

## Comunicado de imprensa

### O diagnóstico antecipado de doenças e melhores políticas de saúde públicas podem trazer mais ganhos em termos de expectativa de vida, afirma o mais recente relatório *sigma* da Swiss Re

- Nos últimos anos, houve uma desaceleração nos ganhos em termos de expectativa de vida em diversos países desenvolvidos
- Ainda não é claro se essa recente desaceleração na melhora do índice de mortalidade é temporária ou permanente
- As novas tendências em doenças circulatórias estão por trás dessa desaceleração; ligadas, provavelmente, a um aumento nas taxas de obesidade associada à má alimentação e à inatividade física
- Os avanços futuros da longevidade serão moldados pela eficácia das políticas de saúde pública e do rastreio da população em aproximar a experiência de mortalidade da população geral aos subgrupos-alvo saudáveis
- As mudanças nas tendências de mortalidade têm implicações importantes para as seguradoras e os fundos de pensão

Zurique, 5 de dezembro de 2018 – A expectativa de vida vem progredindo de modo constante no mundo por mais de um século. Nos últimos anos, no entanto, há sinais de que a melhora no índice de mortalidade tenha desacelerado nos países desenvolvidos. Do ponto de vista estatístico, é difícil determinar se esta recente desaceleração é simplesmente uma mudança pontual ou algo mais permanente. O último relatório *sigma* do Instituto Swiss Re, "Mortality improvement: understanding the past and framing the future" (Melhoria da mortalidade: entendendo o passado e estabelecendo um enquadramento do futuro) sugere que os ganhos futuros na saúde e longevidade dependerão do sucesso das políticas de saúde pública. Para os governos e para as instituições financeiras privadas expostos aos riscos de longevidade, as mudanças na tendência de mortalidade subjacente são cruciais, uma vez que este risco não pode ser diversificado ou coberto perfeitamente.

Desde 1990, os índices de mortalidade – número de mortes em uma população-padrão ao longo de um determinado período de tempo – vêm sendo reduzidos relativamente rápidos nos países desenvolvidos em cerca de 1% a 2% ao ano. Isso reflete as melhores condições de vida, os avanços na medicina e as inovações na tecnologia de saúde.

Media Relations, Zurique  
Telefone: +41 43 285 7171

Swiss Re Institute:

Dan Ryan  
Telefone +44 20 7933 3408

Thomas Holzheu  
Telefone +1 914 828 6502

Clarence Wong  
Telefone +852 2582 5644

Swiss Re SA  
Mythenquai 50/60  
CH-8022 Zurique

Telefone: +41 43 285 2121  
Fax: +41 43 285 2999

[www.swissre.com](http://www.swissre.com)  
 @SwissRe

No entanto, desde meados de 2011, os índices de mortalidade padronizados por idade nos EUA, no Reino Unido e na Alemanha, por exemplo, embora ainda em declínio, encontram-se em redução em um ritmo inferior comparativamente a décadas anteriores. A experiência recente de mortalidade nos EUA foi impactada por mortes adicionais causadas por overdoses de opioides. Do ponto de vista estatístico, é difícil concluir se a redução representa uma mudança estrutural ou se simplesmente reflete uma volatilidade anual comum nos índices de mortalidade.

Quanto mais tempo persistir, maior é a probabilidade de a tendência subjacente ter mudado. Por enquanto, é muito cedo para dizer.

### Impulsionadores da desaceleração da melhoria dos índices de mortalidade

As estatísticas de causa de morte indicam que parte da desaceleração na melhoria dos índices de mortalidade deve refletir a falta de novos avanços no tratamento de doenças graves, como doenças cardiovasculares. As tendências de agravamento em doenças relacionadas com a circulação têm sido uma influência-chave na desaceleração. Na medida em que essas tendências podem ser relacionadas com fatores comportamentais, não tanto o consumo de tabaco e álcool, mas antes as escolhas de estilo de vida, como alimentação e exercício físico, são as explicações mais óbvias.

**Tabela 1:** Visão geral dos fatores contribuintes para a desaceleração na melhoria dos índices de mortalidade

Causa da morte	Fatores de risco			
	Principal responsável *	Biomédico	Comportamento	Socioeconômico
Doenças cerebrovasculares		Alto índice de massa corporal **	Alimentação ***	Problemas financeiros
Diabetes mellitus		Função renal deficiente **	Inatividade física	Desigualdade social mais elevada
Cardiopatia isquêmica		Alta pressão sanguínea ***		Orçamento de saúde mais reduzido
Doenças crônicas das vias respiratórias inferiores		Alto colesterol ***		

Notas: \* Com base em países específicos subjacentes à Figura 8. Porcentagem do total de mortes apresenta um aumento (\*\*) ou apresenta um decréscimo mais lento (\*\*\*)

Fonte: Swiss Re Institute

### Importância de metas no direcionamento da mortalidade

"As diferenças na mortalidade entre os subgrupos saudáveis e a população geral fornecem uma perspectiva por meio da qual se pode quantificar ganhos potenciais, embora ainda não explorados, em termos de mortalidade", afirma Dan Ryan, chefe da Pesquisa de Risco de Seguro no Instituto Swiss Re.

Ao definir tal subgrupo (isto é, uma população-alvo), talvez em termos de alimentação ou pressão sanguínea, as políticas podem ser direcionadas no sentido de eliminar a lacuna na experiência de mortalidade entre a população geral e aquela do grupo-alvo.

Pesquisas em um banco de dados anônimo de pacientes no Reino Unido indica que se a mortalidade atual entre um grupo-alvo saudável, sem diagnóstico de 30 doenças graves, fosse alvejada na população mais ampla (e tal ocorresse ao longo de vinte anos), a melhoria do índice de mortalidade voltaria aos valores observados nas últimas quatro décadas.

Algumas características saudáveis podem ser mais fáceis de replicar do que outras; alguns traços comportamentais e condições médicas podem ser simplesmente difíceis de tratar. Se eliminarmos a lacuna de mortalidade para a maioria dessas condições, ainda seria possível constatar uma melhoria nos índices de mortalidade a partir das taxas recentes, mas as diferenças referentes ao grupo-alvo teriam de ser reduzidas mais rapidamente.

### **Como a tecnologia pode auxiliar a longevidade**

O estudo *sigma* também enfatiza que o futuro dos cuidados de saúde tem de focar na identificação de sinais e sintomas precoces e na tentativa de evitar a progressão de doenças e no fraco estado geral de saúde. As ferramentas digitais de saúde, como a telemedicina e dispositivos que podem ser usados/vestidos, podem desempenhar um papel importante na melhoria dos índices de mortalidade futuros. Essas tecnologias não só melhoram o acesso à assistência, mas também incentivam os mercados de assistência médica a competir por opções mais econômicas e acessíveis. Um desafio-chave é como incentivar os consumidores a adotar, de modo sustentável, as novas tecnologias e a mudar seu comportamento não saudável.

### **Implicações para seguradoras e fundos de pensão**

Para os governos e instituições financeiras privadas que consideram o risco de longevidade em nome dos indivíduos, as mudanças na tendência de mortalidade subjacente de base são cruciais, uma vez que este risco não pode ser facilmente diversificado.

"Nós podemos estar entrando em um novo período, em que não veremos melhorias na expectativa de vida. Os responsáveis pelas tomadas de decisões no setor de seguros deverão estar atentos ao modo como a incerteza irá se desenvolver nos próximos anos em termos de preço, decisões de reservas e políticas", afirma Paul Murray, Diretor de Precificação do Life & Health Products Centre do Swiss Re.

As seguradoras e os fundos de pensão precisam criar uma visão sobre o sucesso e a disponibilidade de intervenções públicas e privadas passíveis de influenciar o comportamento e evitar doenças e mortes. Este é especialmente o caso, uma vez que a desaceleração relatada na melhoria dos índices de mortalidade para a população geral ainda não foi verificada entre as pessoas nas classes socioeconômicas mais altas, que tipicamente compõem a maior parte dos segurados.

A precificação extremamente conservadora que cobre uma gama de resultados futuros de mortalidade tornará os produtos, como anuidades e seguro de vida, desnecessariamente caros. Ao mesmo tempo, o ajuste prematuro das hipóteses sobre as tendências de mortalidade subjacentes irá quase que inevitavelmente estender o balanço das seguradoras uma vez que os passivos sejam, em última instância, recalculados para refletir as novas realidades em termos de expectativa de vida.

#### Nota para os editores

Este ano é assinalado o 50º aniversário do *sigma*, a emblemática publicação de pesquisa líder no setor dos seguros da Swiss Re. Visite a seção relativa aos 50 anos do *sigma* no site do Swiss Re Institute para saber mais sobre a evolução do *sigma* e a amplitude e profundidade da oferta geral de pesquisas do Swiss Re Institute: [institute.swissre.com/sigma50years](https://institute.swissre.com/sigma50years)

#### Swiss Re

O Swiss Re Group é um dos principais fornecedores mundiais de resseguros, seguros e outras formas de transferência de riscos com base em seguros, trabalhando para tornar o mundo mais resiliente. O grupo antecipa e gerencia riscos, desde catástrofes naturais a alterações climáticas, populações envelhecidas ou cibercrime. O objetivo do Swiss Re Group é fazer que a sociedade prospere e progrida, criando novas oportunidades e soluções para os seus clientes. Com sede em Zurique, na Suíça, onde foi fundado em 1863, o Swiss Re Group opera com uma rede de aproximadamente 80 escritórios a nível mundial. Está organizado em três unidades de negócio com estratégias e objetivos distintos que contribuem para a missão global do grupo.

#### Como solicitar este estudo da publicação *sigma*:

As versões em inglês, alemão, francês e espanhol do *sigma* N° 6/2018, "Mortality improvement: understanding the past and framing the future" are estão disponíveis eletronicamente no site do Instituto Swiss Re: [institute.swissre.com](https://institute.swissre.com)

Estão disponíveis versões impressas da publicação *sigma* n° 6/2018 em inglês, alemão, francês e espanhol. Estarão disponíveis versões impressas em chinês e japonês em um futuro próximo. Envie os seus pedidos juntamente com o seu endereço postal completo para [institute@swissre.com](mailto:institute@swissre.com)

